

ATUALIZAÇÃO NORMATIVA OU DE MANUAL**Alterações no Manual de Administração de Risco da Câmara B3**

Destinado aos participantes do segmento: Listado.

Resumo: As alterações incluem a otimização do cálculo de risco para operações envolvendo futuros e opções de BGI, CCM e ICF. Além disso, é definido o modelo de cálculo para um conjunto de fatores primários de risco independentes. A nova versão do Manual de Administração de Risco da Câmara B3 entrará em vigor no dia 15 de dezembro de 2025.

Informamos que, em 15/12/2025, entrará em vigor nova versão do Manual de Administração de Risco da Câmara B3 (Manual), com alterações que aperfeiçoam: i) a estratégia de encerramento do tipo otimizado e ii) o modelo de risco, para permitir que subconjuntos de posições em um portfólio tenham seu risco calculado de forma independente das outras posições do portfólio.

As alterações introduzem a otimização de estratégias de encerramento envolvendo opções e futuros de BGI, CCM e ICF, o que implica em potenciais necessidades temporárias de liquidez. Para atender a essa demanda, o Manual de Administração de Risco da Câmara B3 foi atualizado, possibilitando a provisão de recursos de liquidez de forma limitada, exclusivamente para contratos de opções que forem parte de estratégias otimizadas. O acesso a provisão de liquidez será restrito ao cálculo de risco de posições alocadas, sob a modalidade de colateralização pelo comitente.

Os instrumentos aplicáveis à estratégia de encerramento otimizado, juntamente com os fatores de risco, instrumentos de imunização, operações estruturadas e grupos elegíveis ao Recurso de Liquidez, estão listados na tabela de parâmetros do modelo de

risco no [site da B3](#) (Produtos e Serviços > Compensação e Liquidação > Clearing B3 > Administração de Riscos > Risco Intradiário > Parâmetros do Modelo de Risco).

Em relação ao tratamento de instrumentos mapeados em fatores de risco independentes, o aperfeiçoamento permite que subconjuntos de posições em um portfólio tenham seu risco calculado de forma independente das outras posições do portfólio. Para permitir que instrumentos com pay-off não linear possam ser tratados de forma independente do resto dos instrumentos de um portfólio, foi acrescentada ao modelo a possibilidade de avaliação de forma independente em um conjunto de cenários de um subconjunto de instrumentos de uma carteira.

A identificação dos instrumentos mapeados em fatores primitivos de risco classificados como conjuntos independentes constam no arquivo de Mapeamento de Grupos de Instrumentos Padronizados, disponível no [site da B3](#) (Market Data e Índices > Serviços de Dados > Market Data > Histórico > Boletim Diários > Pesquisa por Pregão).

Esta alteração não modifica a metodologia de risco descrita nas seções 7.5 a 7.9 do Manual. A nova versão do Manual estará disponível a partir de 15/12/2025, no [site da B3](#) (Câmara B3).

Para mais informações entre em contato com as nossas centrais de atendimento.

Diretoria de Administração de Risco

+55 (11) 2565-5031

gmr@b3.com.br

B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão

Anexo - Descrição das alterações no Manual de Administração de Risco da Câmara B3

Capítulo 7 – Cálculo de risco

7.4 Estratégia de encerramento

7.4.2 Estratégias de encerramento para diferentes conjuntos de posições

7.4.2.7 Estratégias de encerramento do tipo otimizado

Alterações que estabelecem que as estratégias de encerramento do tipo otimizado podem se tornar elegíveis à provisão de liquidez.

7.10 Instrumentos com tratamento diferenciado no CORE

7.10.2 Instrumentos mapeados em fatores de risco independentes

7.10.2.1 Fatores primitivos de risco independentes

Realocação do parágrafo referente à seleção do cenário envelope de alta ou baixa com base na exposição ao fator primitivo de risco independente da subseção 7.10.2.3 para esta subseção, para a clareza conceitual da metodologia e para conferir maior generalidade ao texto dos instrumentos elegíveis na seção 7.10.2.3.

7.10.2.2 Conjunto independente de fatores primitivos de risco

Criação de subseção com o objetivo de descrever a metodologia empregada para os conjuntos de fatores de risco independentes.

7.10.2.3 Instrumentos elegíveis ao mapeamento de fatores de risco independente ou conjuntos de fatores de risco independentes

Ajuste no título e texto da subseção, com o intuito de que as definições explicitadas sirvam tanto para os fatores de risco independentes, quanto para os conjuntos de fatores de risco independentes. Além disso, foi inserida a posição em opção entre os elegíveis ao mapeamento em fatores de risco independentes ou conjuntos de fatores de risco independentes.